

ATA Nº 003/2017 Da Sessão Ordinária - Realizada em 23/01/2017.

Aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, às 18 horas e 10 min. (dezoito horas e dez minutos), reuniram-se em Sessão Ordinária nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores de Victor Graeff/RS, os seguintes Edis: **ADRIANO RODRIGO MATTGE, ADEMAR JACÓ HAHN, ADRIANA T. MÜHL NEUHAUS, AUGUSTO JULIANO LISKA, IRNO LAVALL, MARCIO HOWE, MARCIO PINTO DA SILVA, PAULO LOPES GODOI e VALDIR JOSÉ VIEIRA.** Verificado o número legal de Edis presentes, a Sessão foi aberta pelo Presidente – Vereador **ADRIANO RODRIGO MATTGE**, e após colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 09/01/17, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, de acordo com o Art. 15 do Regimento Interno da Câmara de Vereadores, procedeu-se com a eleição do 2º Secretário da Mesa Diretora, considerando o pedido de licença do Ver. Guilherme V. Schneider. Naquele instante o Sr. Presidente suspendeu a Sessão Solene por cinco minutos, para que as bancadas pudessem reunir-se a fim de realizar a Indicação do Vereador. Passado o tempo designado, todos retornaram indicando o Ver. **MARCIO HOWE** como 2º Secretário da Mesa Diretora, assim aprovado por unanimidade. Dando continuidade a Sessão, realizou-se a leitura dos expedientes recebidos do Prefeito Municipal: Of. nº 009/2017 – Indicação de Vereador com Líder de Governo; Of. nº 010/2017 – Solicita retirada P. Lei Nº 004/2017 E P. Lei Nº 005/2017; Of. Nº 025/2017 – Encaminhamento do Projeto de Lei, **“Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado para atender à necessidade de excepcional interesse público de 01(um) Professor de Geografia, 01(um) Professor de Língua Estrangeira (Inglês), 01(um) Professor de Ciências e até 03(três) Professores Anos Iniciais do Ensino Fundamental nos termos da Lei Municipal nº 530/2002, e dá outras providências.”**; Of. Nº 019/2017 - Envio da documentação relativa ao processo de Tomada de Contas e Balanço Geral do município de Victor Graeff-RS, referente ao exercício de 2016; Prosseguindo-se com os trabalhos foi aberto espaço reservado ao expediente Recebido de Diversos: Of. Nº 84/2017 – Tribunal de Contas; **Revistas:** Bens e Serviços; RADIS; Boletim CNM; Universo UPF **Jornais:** O Mensageiro; Correio do Povo. Continuando com a Sessão, foi aberto espaço para o **Expediente Apresentado dos Vereadores:** Requerimento nº 002/17 – Ver. **AUGUSTO JULIANO LISKA:** O Edil requereu ao Poder Executivo, informações referentes aos gastos do Executivo para com a Secretaria da Saúde de nosso município, uma vez que em informações recentes veiculadas em imprensa regional e local, o Prefeito afirmou com números precisos, sobre um significativo aumento nos gastos com a Saúde Pública em nosso município. Em suas explicações, o vereador colocou que justifica-se o presente pedido, uma vez que em entrevistas e em seu pronunciamento no momento de sua posse, o Prefeito **CLAUDIO AFONSO ALFLEN** afirmou que nunca houveram tantos investimentos destinados à Secretaria da Saúde como em seu mandato no ano anterior, o que

.....continua na fl. seguinte.

.....continuação da ATA N° 003/2017 – De 23/01/2017.

nos deixa preocupados uma vez que se houveram aumentos em investimentos, e mesmo assim a falta de remédios e a falta de médicos foi evidente, pelo menos no ponto de vista dos munícipes usuários da Unidade Básica de Saúde, ficaria então a pergunta: Para onde foram destinados tais recursos? Em quais setores da Saúde forem destinados tais recursos? Cabe ressaltar que (no mínimo) 15% do orçamento municipal anual são destinados para a saúde mas como foram investidos mais recursos, (22% segundo o Sr. Prefeito CLAUDIO ALFLEN) então de onde foram tirados estes recursos? Sabemos que existe um planejamento anual para o orçamento de nosso município, e dentro deste orçamento o Executivo deve destinar os recursos para cada setor, portanto, se realmente existiu um aumento nos investimentos na Saúde, será que não faltaram para outras pastas como Agricultura, Obras ou Educação? Também temos informações que desde o mês de janeiro do ano passado, não foram repassados recursos do Programa Fundo Estadual de Saúde, no valor mensal de R\$ 10.000,00. Quais seriam os motivos destes repasses não mais estarem sendo enviados para nosso município. A falta de informações precisas, deixam confusos nossos munícipes, e sendo que uma das principais funções do Vereador é o de fiscalizar os atos do Poder Executivo, é que venho através deste requerimento, solicitar estas importantes informações, para que juntos, Legislativo e Executivo caminhem unidos para cada vez mais trabalhar em prol de nosso município. Estas informações seriam de extrema importância para sanar parte das dúvidas de nossos munícipes, e, sendo assim, deveriam ser divulgadas nos veículos de imprensa, falada e escrita, em que esta Casa de Leis publica as suas notícias. O mesmo foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº 003/17 – Ver. PAULO LOPES GODOI: O Edil requereu que seja enviado correspondência ao Executivo Municipal, solicitando informações da Sra. Fabiana Binsfield – Presidente do CMP, para que seja remetido ao Poder Legislativo um levantamento do saldo financeiro do RPPS – Anos 2008 à 2016, com o respectivo rendimento conseguido ano a ano, bem como quem estava a frente do Fundo, ano a ano. Em suas explicações o Edil Justifica-se o presente pedido, considerando estar em tramitação nessa Casa de Leis o P. Lei nº 003/2017, que “Cria Função Gratificada ao Gestor (presidente) do RPPS (Regime Próprio de Previdência Social), ao Coordenador e demais membros do Comitê de Investimento do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS” e, diante dessa premissa, nada mais justo estar inteirado dos valores que foram arrecadados pelas aplicações do RPPS ao longo dos últimos 8 (oito) anos. Ressalta-se que estas informações seriam de extrema importância para sanar as dúvidas de nossos servidores municipais quanto a esse tema em pauta, e, sendo assim, seremos sabedores como encontra-se a saúde financeira do RPPS a nível local, trazendo um norte para tão importante tema. O requerimento foi aprovado pela maioria, porem recebeu os votos contrários do Ver. MARCIO HOWE e da Ver^a. ADRIANA T. M. NEUHAUS. Ainda naquela sessão, abriu-se espaço reservado para os perdidos verbais: O Ver. AUGUSTO JULIANO

.....continua na fl. seguinte.

.....continuação da ATA N° 003/2017 – De 23/01/2017.

LISKA - solicitou ao Poder Executivo, informações a respeito do P. Lei que estabelece as normas para instalação de feiras ou promoções de vendas de produtos, com caráter transitório de qualquer natureza no município de Victor Graeff, e diz respeito especificamente a “Feira do Braz”, matéria essa que se encontrava em tramitação nessa Casa de Leis e foi retirado pelo Executivo Municipal no final do ano de 2016. - Ainda o Edil solicitou ao Poder Público, estudos por parte da Administração Municipal e, a possibilidade de que o município crie um cargo de “Guarda Municipal” para nossa cidade, objetivando assim oferecer a nossa população mais segurança pública, principalmente na área urbana da cidade. - Também naquele instante, o Ver. AUGUSTO JULIANO solicitou ao Executivo Municipal, via Secretaria de Saúde, informações detalhadas e por escrito, aonde estão sendo gastos os R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) por mês junto ao PADU, conforme pronunciamento do próprio Prefeito Municipal na imprensa local, especificando os valores gastos com água, luz, remédios, etc. O Ver. PAULO LOPES GODOI - Solicitou ao Executivo Municipal, através da Secretaria de Obras, seja dado um atendimento especial quanto a melhoria do calçamento nas vias públicas de nossa cidade, em especial ao trecho da Rua 23 de outubro, percurso esse entre as Avenidas 25 de julho e 17 de março, pela quantidade de buracos/desníveis ali existentes, fator esse tem em muito prejudicado o tráfego de caminhões e veículos leves nessa via urbana. O Ver. VALDIR J. VIEIRA - Solicitou ao Executivo Municipal, via Secretaria de Obras, que seja dado uma atenção especial quanto a questão da iluminação pública na sede de nosso município, com uma revisão geral e a troca de lâmpadas queimadas e fotocélulas danificadas, com vistas ao início das aulas no mês de fevereiro e considerando a proximidade do Festival Nacional da Cuca-com-Linguíça. -Também naquele momento, o Edil solicitou ao Poder Público, com apoio do Departamento de Trânsito do município, seja realizado um estudo visando com vistas a possibilidade de uma reestruturação do estacionamento junto a UBS – Unidade Básica de Saúde de nossa cidade, considerando o grande fluxo de veículos que ocorre na Av. Cochinho e, por ser essa via pública estreita. - Ainda o Ver. Valdir solicitou ao Executivo Municipal, via Secretaria de Obras, sejam envidados esforços no sentido de mobilizar a nossa sociedade, com apoio do Poder Público, objetivando a execução dos passeios públicos de nossa cidade, bem como o cumprimento da legislação local no que tange a obstrução dos passeios pelos munícipes. O Ver. MARCIO PINTO DA SILVA – Solicitou ao Executivo Municipal, seja estudada a possibilidade da contratação de uma empresa de segurança particular, com vistas a melhoria da segurança pública na sede urbana do município de Victor Graeff, oferecendo assim mais segurança aos cidadãos de victorenses, especialmente no período da noite. - Da mesma forma, o Edil solicitou ao Poder Público, via Secretaria de Obras, a substituição dos bueiros na rodovia municipal, proximidades da propriedade do Sr. Romeu Roque Schons, divisa com o Sr. Lorenzo Muhl, na localidade de São José do Umbú, haja vista que os atuais bueiros ali existentes são de bitola inferior a vasão das

.....continua na fl. seguinte.

águas pluviais em dias de chuva. O Ver. IRNO LAVALL - Solicitou ao Executivo Municipal, via Secretaria de Obras, gestão no sentido de mobilizar a nossa comunidade, com especial objetivo de que seja realizado a execução do passeio público ao longo da Av. 25 de julho, trazendo assim mais segurança para o pedestres que transitam por aquela via pública. O Presidente – Vereador ADRIANO RODRIGIO MATTGE, com um pedido de autoria própria - Solicitou ao Executivo Municipal, via Presidência do Conselho Municipal de Previdência – CMP e, com apoio do SINDSERV, para que seja Convocada uma Assembléia Geral visando a participação de todos os servidores públicos municipais (Ativos, Inativos e Pensionistas), a fim de que haja uma ampla discussão entre todos os envolvidos, sobre o P. Lei nº 003/2017, que “Cria Função Gratificada ao Gestor (Presidente) do RPPS (Regime Próprio de Previdência Social), ao Coordenador e demais membros do Comitê de Investimento do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS”, bem como que seja encaminhado ao Poder Público a Portaria de Nomeação dos membros que atualmente compõem o Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência dos Servidores Municipais – FPS. O Ver. MARCIO HOWE solicitou a Mesa Diretora o cumprimento do Regimento Interno da casa, em especial ao Título IV – Das Sessões – Capítulo III – Do Expediente, art. 89 e Capítulo – V – Das Explicações Pessoais, no seu art. 95, do Título VI – Dos Debates e Deliberações – Capítulo I – Das Discussões. Da mesma forma o Edil solicitou a Mesa do Legislativo, que seja dado um atendimento especial no que refere-se a limpeza ao redor na nova sede da Câmara Municipal, considerando a necessidade de uma capina, principalmente em frente do prédio em construção. Prosseguindo com a sessão, aproveitou o espaço no Pequeno Expediente o Ver. MARCIO HOWE que fez as seguintes colocações “A respeito do projeto 003/2017, que trata da gratificação do pessoal do RPPS, eu gostaria de ler aqui a orientação técnica do pessoal do IGAM, também do nosso jurídico, o item II da Orientação Técnica: **II** “Necessário observar a quem compete dispor sobre a matéria. Neste caso, se trata de servidores do Executivo, coleciona-se o disposto na alínea “a” do inciso II do § 1º do art. 61 da Constituição Federal: Art. 61. A iniciativa de leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou Comissão da Câmara dos Deputados, do Senado Federal ou do Congresso Nacional, ao Presidente da República ou Supremo Tribunal Federal, aos Tribunais Superiores, ao Procurador-Geral da República e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Constituição. § 1º São de iniciativa privada do Presidente da República as leis que: [...] II – disponham sobre: a) criação de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta e autárquica ou aumento de sua remuneração; [...] A Lei Orgânica do Município encontra-se em sintonia ao estabelecido na Constituição Federal.” Então é a Casa de Leis que tem que discutir, se a gente vai conceder essa gratificação ou não, eu vi que o projeto foi baixado pra estudo, depois eu gostaria que fundamentassem, concordo que às vezes ouvi os servidores, mas compete a nós, essa atribuição. Então nós não podemos

fugir dessa discussão e terceirizar essa decisão. Para finalizar, o parecer jurídico também, da nossa casa, não tem nada contra, então não entendi o porquê foi baixado pra estudo, essa questão. Era isso, obrigado.” Também usou o espaço o Ver. PAULO LOPES GODOI, que no momento falou: “Bem presidente, a questão da segurança pública hoje, é algo que tira o sono de toda população, cada um de nós, ouvi aqui o Vereador Marcio, Juliano, falando em segurança pública, você falando em segurança pública presidente, se nós conversarmos com o pessoal do plenário as pessoas vão dizer que tem essa grande preocupação sobre segurança pública. Nós sabemos que é uma incumbência do estado, não do município, mas eu acho que nós temos que aqui dentro dessa casa de leis, nós temos que começar cada vez mais discutir formas de trazer mais segurança para nossa população, nós temos que pensar em termos de Victor Graeff, a tua idéia presidente, de levar um representante da Brigada Militar de Não-Me-Toque para nossa próxima sessão, é extraordinária. O que eu quero dizer é que todos os cursos que eu fiz, reuniões que eu participei, onde se discutiu segurança pública, e a discussão é cada vez fica mais acalorada porque a gente ta vendo o que está acontecendo nos presídios, o que ta acontecendo nas grandes cidades, nas pequenas cidades, e roubos, de assassinatos, de crimes cada vez mais hediondos, a nossa preocupação como legisladores do município, dessa atual legislatura é de que nós tenhamos formas para trazer segurança para Victor Graeff, o que eu quero colocar, é que simples, ações simples, as vezes representam muito, e quero aqui enaltecer por exemplo, talvez você não concorde comigo, esse grupo do “whats” que foi criado pensando na segurança pública, acho que provavelmente todos foram convidados ou participam desse grupo, até deu umas pequenas encrencas dentro ali, as pessoas já foram excluídas, ou já fora chamadas atenção, é uma coisa extremamente importante, sempre que eu participei de alguma reunião falando sobre segurança pública, o que as pessoas especializadas nessa área, não tem como nós começar a sonhar muito alto, não acho ruim a idéia do Juliano da guarda municipal, talvez seja a solução, mais uma despesa para o município, uma coisa tem que ser feita, talvez contratar uma empresa de segurança, acho que foi o Marcio que colocou, mais despesa, não sei se tem como justificar essa despesa pro município. Agora a parceria, ela é uma coisa fundamental para esse momento, por isso que esse grupo do “whats” é importante, nós temos que valorizar isso, nós temos eu nos ajudar, quando eu conversei com algumas pessoas que entendem de segurança pública, todos falaram a mesma coisa, tem que começar de casa em casa, tu tem que cuidar tua casa, e tu tem que ajudar a cuidar a casa do vizinho, tu tem que cuidar a tua loja, e cuidar a loja do vizinho. Eu acho importante nós ter pelo menos a comunicação, se nós temos a comunicação, se nós notamos qualquer coisa de diferente na cidade, e no interior que é um pouco mais difícil, interior sabe que é características diferentes, se nós lembrarmos as outras pessoas que tem gente suspeita, que nós vamos acender luzes, que nós vamos fazer algum barulho, porque sabe que é proibido você ter alguma arma em casa, são

poucas as pessoas que tem porte de arma, e arma talvez não soluciona o problema, mas eu acho que só nós tivermos, todos de uma forma bastante consciente, nós buscamos essa parceria, eu cuido da minha casa, cuida do vizinho da frente, cuido do vizinho do lado, o vizinho cuida da minha casa, se eu saio eu aviso o vizinho que to saindo, ele da uma olhadinha pra mim, a parceria, nessas reuniões que participei, a parceria e a segurança pública inicia de casa em casa, de comercio em comercio, um ajudando o outro, se não nós não vamos chegar a lugar nenhum presidente. Então eu queria colocar, trazer pra Câmara, trazer para nossa sessão, dar os parabéns, acredito que foi a Marilene Lappe que criou esse grupo, ela ta de parabéns, e as pessoas que ajudaram e tão ajudando, e pessoal vamos seguir em frente nessa questão de segurança pública, um ajudando o outro com certeza nossa município se Deus quiser, não vai sofrer tantos problemas como, já tem sofrido hoje, mas outros municípios maiores tem sofrendo bem mais, isso ai presidente.” Dando continuidade na sessão, foi feito a leitura, discussão e votação dos P. de Leis de iniciativa do Legislativo Municipal: P. de Resolução Nº 001/17 – **“Altera o art. 74 da Resolução nº 010/11 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Victor Graeff –RS.”**; P. de Resolução Nº 002/2017 – **“Dispõe sobre a realização da Sessão Ordinária da Câmara Municipal na localidade de São José da Glória e dá outras providencias.”**. Todos os Projetos de Resolução foram aprovados por unanimidade. Continuando com a sessão, abriu-se espaço para as explicações pessoais, onde usou o espaço os seguintes vereadores: O Ver. ADEMAR JACÓ HAHN citou: “Na sessão passada eu e o vereador Paulo falamos em questão da praça, dos banheiros, e eu coloquei que ia dar uma olhada, por um tempo a gente tava ali de certa forma digamos que responsável por aquilo ali, e na verdade o que ocorre é isso o que realmente foi colocado, nos finais de semana principalmente o pessoal ocupa a praça, e eu presenciava seguidamente que o pessoal ia ali, e quebrava uma torneira, quebrava um flexível, e a gente por uma questão de emergência, o próprio Vereador Valdir foi da secretaria de obras, também pode, talvez até passou por alguma situação assim, e realmente aconteceu um fato, uma situação horrível, conversei com o pessoal que trabalha na praça, conversei com os funcionários que fazem a manutenção, a limpeza dos banheiros, uma situação digamos que assim momentânea, mas ocorreu então não custa ir lá e da uma olhada, mas ai entra já naquela questão da lógica da segurança. Na nossa rua lá, a gente tem um acordo, quando um vizinho sai, os outros já nem precisam falar mais, todo mundo fica realmente de olho, essa semana o “titi” o Adão e a turma foram pra praia, já falaram “ó então podemos ir tranquilo” se a gente realmente presta atenção no que acontece, porque essa questão da segurança pública, a gente já sabe que é muito valida todas as sugestões dos colegas, nós temos no estado cidade maiores do que a nossa que não tem brigada, tem uma situação em Estrela por exemplo os bombeiros lá fizeram trabalharam lá 15 dias, os outros 15 dias o corpo de bombeiros deixou 1 só para cuidar de uma dias, os outros 15 dias o corpo de bombeiros deixou 1 só

para cuidar de uma situação tão importante que é os bombeiros, Lajeado ta dando suporte numa questão de emergência, então tudo é valido pra gente fazer, essas questões mais, de a gente se ajudar, se proteger. No momento acho que a solução, porque o estado como os municípios, passam por dificuldades imensas. A outra é essa questão da Feira do Brás, também fiz minha campanha, e o comercio com quem tive acesso, as pessoas se queixaram sobre essa questão da feira do Brás, só comentar alguma coisa que, havia um projeto lá dentro, e eu na hora dizia que ia conversas com algum vereador, não sei em que situação ficou aquele projeto, se aquela iniciativa pode ser retomada, rediscutida, se já estava em andamento, quero me colocar no lado dos nossos comerciantes, nessa questão, e realmente tomar algumas medidas protetivas e proteger o nosso comércio. Não vou dizer que dê pra impedir essa tal feira do Brás, mas criar algumas situações que de repente dificulte a vinda, se essa é a vontade do comércio. Se dá pra retomar né Vereador Valdir, aquela situação que já tava sendo discutida, foi retirada, já tava em andamento, em determinado momento foi retirado, então se dá pra retomar aquele projeto, pra mim não entrar com outro projeto que talvez vai discutir mais ou menos a mesma coisa, mas acho que assim, nesse sentido, até pra mim dar uma satisfação ao pessoal que tem falado comigo nesse sentido. E outra coisa na questão dos projetos que foram baixados pra estudo, nós tava discutindo nas comissões também, respeito, acho que nós estamos aqui pra nos respeitar, mas quando se constatou na contratação de professores, situação bem complicada, tem que esperar 15(quinze) dias pra dai de repente autorizar a contratação dos profissionais, daí te que se abrir o processo pra então chamar essas pessoas, ai o profissional tem 10(dez) dias pra se decidir, prorrogar mais 10(dez) dias pra se decidir, no inicio do ano letivo. Então quando se trata da contratação de professor, lógico vou respeitar, tem situações que realmente tem que ser discutidas, mas 1(um) professor de artes, se não me falha a memória, esse profissional nós não estamos encontrando, por incrível que pareça, em Victor Graeff professor de artes. Então acho assim, que quando se trata de situações assim, de repente a gente dificulta o inicio de um novo trabalho, que poderia ser discutido, mas respeito à opinião de quem sugeriu baixar pra estudo. Obrigado”. Em seguida o Presidente – Vereador ADRIANO RODRIGO MATTGE solicitou que o Vice-Presidente Ver. ADEMAR JACÓ HAHN, assumisse a cadeira de presidente para que ele pudesse então usar o espaço das explicações pessoais como vereador. Então o Ver. ADRIANO RODRIGO MATTGE usou da palavra, tecendo as seguintes considerações “Então só uns esclarecimentos e algumas informações, então a respeito da segurança pública, a reunião que tivemos foi, eu, o prefeito Cláudio, o presidente da ACIVG o Mauricio, o presidente do Sindicato o Volnei, e o Sargento Bueno, que o Tenente Roberto está numa operação Golfinho. Então a gente cobrou efetivo, no sistema consta 2(dois) efetivos pra nós, mas eles não liberam, então o que se cobrou foi que fizessem mais ronda, pra de repente dar uma visão que existe alguém que ta olhando por nós, ele se comprometeu, mas acredito que não, porque ele nos cobrou

.....continuação da ATA N° 003/2017 – De 23/01/2017.

que nós fossemos atrás de hora extra, porque eles tem muito pouco efetivo, então com mais hora extra eles conseguiriam mais ronda, não ia conseguir mais efetivo, porque isso eles já deixam bem esclarecido que não vai ser possível. Bom, no caso do programa de rádio, ta sendo estudado uma nova contratação, a renovação da contratação de novo com o programa da Rádio Ceres, nós vamos estudar a proposta esta semana, e com certeza na próxima sessão eu já quero passar a limpo todas as contratações que eu fiz pra esse primeiro ano. Também já falei a critério de abrir um espaço, ele vai estudar um espaço para de repente domingo de tarde, Carlos tem o programa também, dele ceder 15(quinze)/ 20(vinte) minutos pra alguém se quiser pedir, falar alguma coisa, vai estar a disposição. O programa na Rádio de Victor Graeff ta no impasse, mas também vou esclarecer, esse esclarecimento para próxima sessão. Quanto ao estudo do projeto, claro que te algumas questões como o professor Jacó que entende mais sobre a relação, só que nós também estamos no nosso direito de baixar ou pedir mais explicações, foi a questão que eu pedi sobre aquele projeto que está tão tumultuado já a tantos, aprova ou não aprova, só que a gente escuta vários interesses de lados, eu sei que é importante, mas acho que quando a gente aprova aqui uma lei não é de uma hora pra outra, e ainda é um caso tão importante. Também o pedido da questão da roçada, que o Vereador Marcio me pediu, eu te garanto que até amanhã ta tudo no chão, eu vim com esse objetivo, to com a roçadeira dentro do carro, só não fui roçar porque o Vereador Ademar me lembrou que nós tínhamos reunião às 15horas. Eu acho que é isso então, mais alguma coisa, na próxima sessão que me pediram aqui eu vou dar explicações. Seria isso presidente”. Após esse momento o Edil retornou ao seu lugar como Presidente e deu continuidade as Explicações Pessoais, em seguida a Ver^a ADRIANA T. M. NEUHAUS utilizou seu espaço e fez as seguintes considerações: “Eu pedi esse espaço presidentes e colegas, por causa das estradas, todo mundo sabe que a minha briga é constante e estou muito feliz porque finalmente se começou o trabalho lá na minha região. Começou ali em frente à Cotrijal e já estão ali na família Neuhaus, meus parentes ali, e o trabalho de alargamento inclusive, o nosso chefe de obras Gilmar, passou de casa em casa, pedindo então pra que já pudesse derrubar soja, e a maioria da população está concordando e eu fico bem feliz com isso. Alguns pontos específicos vão ter que ser trocados bueiros, derrubar árvores, então a gente esta pedindo também o apoio da população para ajudar. Ontem a tarde ainda, veio uma família lá em casa e me pediu se nós não tínhamos como mandar o pessoal pegar a motosserra e derrubar as árvores, eu acho que isso não é um trabalho da prefeitura e sim do próprio dono da terra. Porque se nós começar a derrubar com a motosserra então não vai render com o trilhamento. Mas estou bem feliz, acho que o nosso grupo do “whats” deu resultado colega Paulo, mesmo com muita dificuldade, com caminhão estragado, ontem o rolo estragou, mas mesmo assim o esforço ta sendo grande por parte do prefeito e do vice-prefeito principalmente, e o trabalho como foi feito até agora, nunca vi igual, foi um trabalho muito bem feito, um trabalho de alargamento, pedra

.....continua na fl. seguinte.

boa, estão pegando ali no Scharlau, e por cima estão colocando brita. Então se continuar no ritmo que começou, eu acho que vai dar certo, eu não sei em quanto tempo vão conseguir chegar lá na Santa Cruz, lá no final do Barro Preto, depois lá pra Linha Jacuí, mas se continuar do jeito que está, é isso que eu esperava do prefeito e do vice, e quero já dizer que a gente também está a disposição, como agricultor que a gente é, pra ajudar no que é possível. Então se os senhores quiserem ver o trabalho que foi começado, estão convidados. Era isso presidente, obrigada”. Da mesma forma usando o espaço das Explicações Pessoais, o Ver VALDIR J. VIEIRA colocou: “Só assim presidente, só respondendo a pergunta do Jacó, sobre a feira do Brás. Eu comentei na sessão passada que o presidente ia ver dessa associação, desses associados, então dali que vai começar o ponta pé inicial, então o projeto ta dentro dessa associação, então pra nós globalizar todos os municípios e fazer o mesmo projeto, e é exatamente isso, então ta na mão do presidente, falei isso na sessão passada. E sobre RPPS, com certeza Marcio isso vai dar muita discussão, muita discussão, e eu não abro mão, posso votar contra e você a favor, sem problema nenhum, só que eu vou votar contra sempre. Eu acho que esse dinheiro não é nosso, é dos funcionários, e os funcionário vão te que dar o parecer deles, com certeza, vamos dizer assim seu Marcio, se fosse coisa que nós fosse resolve, então nós vamos fazer uma emenda nesse projeto, vamos exigir uma eleição dos novos membros da comissão de investimentos do RPPS, uma eleição, não uma indicação, uma eleição dos novos membros da comissão de investimentos, não nomeação pelo prefeito, que hoje está acontecendo, que é criar um cargo, e simplesmente pegou dinheiro daqui e colocou ali. É cargo isso, pra mim, pra minha pessoa, comissão de investimento, eu acho que tinha que fazer uma eleição, fazer uma eleição disso com certeza. E sobre a organização de professor, que o professor Jacó falou que eu baixei pra estudo, presidente falou muito bem, acho que nós temos que estudar. Eu acho que o professor, ano passado ele já saberia desse professor, poderia ter mandado projeto já dias atrás, então é organização, organiza, se tu tem o projeto, nos temos o tempo pra votar o projeto, qualquer projeto, é isso que a gente espera de uma Casa de Leis, nós temos que estudar, porque depois que a lei ta feita, ta feita, e nós temos que fazer cumprir a lei. É só isso presidente”. Ainda utilizando o tempo das Explicações Pessoais o Ver. MARCIO PINTO explicou: “Muito bem, como o vereador Marcio nos solicitou, eu não sou da comissão que baixou ele pra estudo, mas nós chegamos a discutir ali dentro sobre esse projeto, mas não passou por nós, e se viesse pra nossa comissão eu também baixaria Vereador Marcio, pelo seguinte, porque eu vou ser favorável ao que o funcionário decidir. Se o funcionário que foi convocado decidir que não deve ser feito, repassado esses valores, ai eu vou votar a favor também, se o funcionário for a favor e decidir, ele decidir, porque não é nós que temos que decidir sobre o dinheiro deles, o dinheiro é do fundão, então como é que nós vereadores, nós estamos aqui pra aprovar a lei, mas vamos passar por cima desses funcionários? Depois ele vão vim nos cobrar, “como assim vereadores, vocês

tão lá para aprovar as leis, mas não para passar por cima de nós, primeiro nós temos que ser convocados e expor nossas ideias” eles não colocando, não comparecendo, é o presidente do conselho que vai ter que tomar atitude em dizer o que vai ser feito. O que vier da decisão do funcionário, eu voto”. Dando continuidade o Ver. MARCIO HOWE, colocou as seguintes considerações: “A questão do RPPS, tem pré requisitos, que esse comitê ta, é quatro pessoas, 1(um) talvez é indicação do prefeito, do executivo, os outros 3(três) é o conselho que elege, as pessoas tem que ter o treinamento do CPA10 que é do Tribunal de Contas da União, tem várias pessoas que tentam fazer e não conseguem passar, porque eles exigem uma aprovação, um índice de acertos bem alto, então a pessoa tem que ter uma certa atribuição técnica, tem que ter aprovação desse curso, esse curso vence ele tem que renovar, tem dois anos esse comitê de investimentos, ele troca, e eu não consigo entender como uma pessoa, te que ter essa qualificação, gerir esse fundo, o presidente assinar, tem metas, ele tem metas para cumprir, e ele não é remunerado, a constituição diz que é a casa de leis tem que votar, a questão de aumento de cargos, despesas, ela vai ser suportada pelo próprio fundo, não consigo entender qual o motivo faz, qual seria o ponto de baixar pra estudo pra entender, o que o servidor vai esperar, eu acho que faz parte então do legislativo informar ao servidor que é esse o procedimento, que essas pessoas tem que ter um treinamento, que tem um comitê que a cada 2 (dois) anos renova, que eles vão gerir o fundo, se não daqui 1(um) ano ou 2(dois) ninguém vai querer trabalhar no fundo, e não é questão de despesa, isso ai é questão que te que ter o cargo mesmo, já tem um valor lá que pode ser destinado pra suportar essas despesas administrativas e tem o índice, não é que vai ser dada aos quatro ventos o dinheiro, então eu não consigo entender como uma pessoa vai receber ordens, ela é cobrado pelo serviço, mas ela não pode receber, então eu acho que essa questão o legislativo teria que, se é pra ter o voto do servidor, mas não chegar e dizer pra eles que vai tirar o dinheiro deles, que vai gastar 70.000 (setenta mil), que vai falta, eu acho que não. Eu acho que tem um regimento, tem uma lei, o senhor saber Vereador Marcio, Não-Me-Toque paga, é uma lei recente, 2014, Espumoso também paga, é uma lei recente, 2015, o assunto realmente é novo, mas eu acho que essa questão de explicar o que essas pessoas fazem, qual que é a cobrança em cima delas, qual que é a responsabilidade, acho que isso ai é o que todos nós deveria fazer com os servidores. A questão do outro assunto, a questão do professor, do cargo do professor ser baixado pra estudo, as aulas iniciam dia 20/02, nós estamos na segunda sessão, então será que não vai prejudicar o ensino? Essa é a pergunta que eu faço, vamos baixar pra estudo? Eu quero ver o motivo na próxima sessão, porque daí vai votar na próxima, a favor ou contra. Então eu gostaria que na próxima sessão viesse o que foi estudado nessa baixa. Muito obrigado presidente”. Finalizando o espaço das Explicações Pessoais o Ver. PAULO LOPES GODOI, falou: “Presidente, de uma forma bem rápida, eu dando sequência a essa questão do RPPS, eu concordo com algumas colocações do Vereador Marcio, eu acho que ele ta

.....continuação da ATA N° 003/2017 – De 23/01/2017.

bem preparado dentro do assunto, se preparou bem, mas eu acho que nós temos muita responsabilidade em cima disso ai vereador, eu acho que defende uma porção dos nossos vereadores, nós temos que discutir, a atual administração tem a maioria aqui na câmara, provavelmente esse projeto vai passar, não adianta, esse projeto já veio duas vezes antes, não sei se foi retirado, se foi votado, mas é a terceira vez que ele vem, provavelmente esse projeto vai passar, isso ta tranquilo, não adianta nós tapar o sol com a peneira, agora acho que tem que ser bem debatido, acho que tem que ser bem debatido, porque é um projeto importante, é um projeto como já falei, que diz respeito ao futuro da aposentadoria de todos esses funcionário, de seus familiares, futuras pensões, eu acho que é uma coisa assim que tem que ser bem debatida, eu acho que assim não é tu se omitir, não ter tua posição, não é que a gente não tem a nossa posição, eu não sei, talvez eu até vote a favor, to resolvendo, sinceramente vereador Marcio, mas eu acho que assim, nós temos que debater, até por isso que eu pedi mais informações. Várias pessoas trabalharam a anos no fundo e não ganharam nada até hoje, e o que se falava, o que se falava nos bastidores eu lembro, já fui prefeito, eu lembro quando veio o projeto, que era pra beneficiar algumas pessoas, vamos ser bem sinceros, é o que se falava. Se é essa intenção ou não, não sei, se o fundo vai render mais, ou não vai, vamos ver os rendimentos de 2008 pra cá, ver como foi feito, mas eu acho que nós temos que debater, conversa, estamos ai pra isso. E a respeito, só mais um assunto, a respeito dá saúde, eu coloquei na ultima sessão, nós ainda não entramos com o requerimento pra cria a CPI da saúde, mas nós estamos montando, esse requerimento vai ser muito bem montado, muito bem embasado, porque nós queremos tirar a limpo todos esses problemas, questionamentos que o Vereador Juliano fez, é 1% do que a gente esta nos questionando, do eu aconteceu na saúde nos 4 anos últimos no nosso município, é uma vergonha, é um caos, o que aconteceu na saúde de nosso município, falo isso pra vocês olhando pra vocês, e vocês não tem coragem de dizer que não é verdade, e vai ser muito bem embasado esse requerimento, quero ver sinceramente olhando no olho de cada um dos vereadores que é que vai votar contra essa CPI. Obrigado presidente”. Finalizando a Ordem do Dia, e dado os avisos finais, ficou combinado que a próxima Sessão Ordinária, será realizada no dia 13/02/2017 às 19h30min (dezenove horas e trinta minutos) em São José da Glória, no Pavilhão da Comunidade Evangélica. Então foi dada por encerrada a reunião, que contou com a presença de Bárbara Morgana Dahse, Álvaro Garcia Machado, Ari W. Nienow e Marisa R. da Silva. Sala de Reuniões – Câmara Municipal de Vereadores – Victor Graeff/RS, aos 23 dias do mês de janeiro do ano de 2017.....

ADRIANO RODRIGO MATTGE
Presidente

ADRIANA T. M. NEUHAUS
1ª Secretária